

A PRECESSÃO DOS SIMULACROS E A CAPTURA DO IMAGINÁRIO: REDES SOCIAIS, GOZO E A CRISE DA FORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Marlon Nunes Silva

<https://orcid.org/0009-0004-1863-0956>

E-mail: nunesmarlon0@gmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/CONEC-2026.01>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/CONEC-2026.01-44>

RESUMO: A Apresentação intitulada: A precessão dos simulacros e a captura do imaginário: redes sociais, gozo e a crise da formação na educação contemporânea analisa criticamente os impactos das redes sociais sobre os processos formativos na educação atual, articulando as contribuições teóricas de Jean Baudrillard, Guy Debord, Jacques Lacan, Sigmund Freud e Byung-Chul Han. Partindo da noção baudrillardiana de “precessão dos simulacros”, argumenta-se que as redes sociais substituem o encontro com o real por circuitos de imagens e validações especulares que capturam o imaginário do sujeito contemporâneo. Em diálogo com a teoria da sociedade do espetáculo de Debord e com o conceito lacaniano de gozo, a palestra demonstra como as plataformas digitais operam como dispositivos de repetição, compulsão e satisfação imediata, dificultando experiências fundamentais à formação, como o estranhamento, a alteridade, a espera e o enfrentamento do não-saber. Nesse contexto, a educação passa a disputar espaço com mecanismos algorítmicos projetados para monopolizar a atenção e produzir formas contínuas de gozo imaginário. Ao final, sustenta-se que o papel do professor permanece fundamental enquanto mediador do desejo de saber e da experiência do pensamento crítico, oferecendo ao sujeito aquilo que as redes sociais não podem fornecer plenamente: o encontro com o real, a palavra, a transferência e a possibilidade de transformação subjetiva.

PALAVRAS-CHAVE: Redes Sociais. Crise Da Formação. Educação Contemporânea.

REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. Tradução de Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

BAUDRILLARD, Jean. Simulacros e simulação. Tradução de Maria João da Costa Pereira. Lisboa: Relógio d'Água, 1991.

DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Tradução de Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

FREUD, Sigmund. O mal-estar na civilização (1930 [1929]). In: _____. Obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996. v. 21.

HAN, Byung-Chul. No enxame: perspectivas do digital. Tradução de Lucas Machado. Petrópolis: Vozes, 2018.

HAN, Byung-Chul. Sociedade do cansaço. Tradução de Enio Paulo Giachini. Petrópolis: Vozes, 2015.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. Fenomenologia do espírito. Tradução de Paulo Meneses. Petrópolis: Vozes, 1992. v. 1.

LACAN, Jacques. O seminário, livro 11: os quatro conceitos fundamentais da psicanálise (1964). Tradução de M. D. Magno. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.

LACAN, Jacques. O seminário, livro 20: mais, ainda (1972-1973). Tradução de M. D. Magno. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

MILLER, Jacques-Alain. Extimidade: los cursos psicoanalíticos de Jacques-Alain Miller. Buenos Aires: Paidós, 2010.

Submissão: abril de 2026. Aceite: abril de 2026. Publicação: maio de 2026.